

PROCESSO SELETIVO Nº 20/2025
DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL – SESC-AR/DF

PROFESSOR ESPECIALISTA – ARTE

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Você recebeu do fiscal o seguinte material:
 - a) Este caderno com questões objetivas, sem repetição ou falha.
 - b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.
2. Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.
3. Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a **caneta esferográfica de tinta cor preta ou azul**.
4. No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo todo o espaço compreendido, a caneta esferográfica de tinta cor preta ou azul, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
5. Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.
6. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas alternativas que só uma responde, adequadamente, ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**, a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
7. As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
8. **SERÁ ELIMINADO** do **CERTAME PÚBLICO** o candidato que:
 - a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, headphones, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CARTÃO-RESPOSTA**.
9. Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

1) Leia o fragmento:

"É admirável constatar como o poder público zela pela segurança da população: ruas esburacadas que obrigam os motoristas a reduzir a velocidade, iluminação precária que estimula a prudência ao caminhar, ausência de transporte público que favorece a caminhada saudável. Nada mais coerente com a promoção da qualidade de vida."

Considerando os recursos linguísticos empregados no fragmento, assinale a alternativa correta:

- a) O texto utiliza ironia, pois o elogio superficial funciona como crítica implícita à precariedade, configurando contradição entre o enunciado literal e a intenção comunicativa.
- b) A palavra "coerente" reforça o recurso de eufemismo, atenuando a gravidade da crítica social por meio da suavização lexical.
- c) O uso de expressões como "prudência" e "qualidade de vida" indica uma construção de antítese, pois aproxima termos que se opõem semanticamente.
- d) O trecho apresenta polissemia em "prudência", termo que, simultaneamente, sugere tanto responsabilidade quanto medo, sendo esse duplo sentido o responsável pela crítica implícita.
- e) O narrador emprega hipérbole, visto que exagera na descrição da precariedade urbana ao sugerir que a ausência de transporte se converte em benefício à saúde.

2) Analise as palavras:

I – exceção

II – suscetível

III – beneficência

IV – resiliência

V – intemperismo

Assinale a alternativa correta:

- a) Todas as palavras estão grafadas conforme o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
- b) Apenas I, II, III e IV estão corretas; V não é forma registrada.
- c) Apenas I e III estão corretas; as demais apresentam grafia incorreta.
- d) Apenas II, III e IV estão corretas; I está incorreta porque o correto seria "excessão".
- e) Nenhuma das palavras está grafada corretamente, pois todas apresentam desvio da norma culta.

3) "Se o pesquisador tivesse concluído a análise no prazo, os resultados já poderiam ter sido publicados, embora talvez não alcançassem o impacto desejado."

Sobre o uso verbal, assinale a alternativa correta:

- a) O verbo "alcançassem" deveria estar no indicativo, pois refere-se a projeção provável, não a hipótese.
- b) O verbo "poderiam ter sido publicados" está inadequado, pois expressa possibilidade passada, quando deveria indicar possibilidade presente.
- c) O verbo "tivesse concluído" é forma inadequada, devendo ser substituído pelo futuro do pretérito simples.
- d) O período combina hipótese (pretérito mais-que-perfeito composto do subjuntivo) com consequência (futuro do pretérito composto), respeitando a correção normativa.
- e) O período está incorreto, pois não se admite a coexistência de oração condicional e oração concessiva em um mesmo período composto.

4) "O constante vigiar do inimigo mantinha o exército em alerta."

A palavra vigiar é classificada como:

- a) Verbo no infinitivo impessoal, funcionando como adjunto adnominal.
- b) Adjetivo, porque qualifica o substantivo "inimigo".
- c) Substantivo, pois está substantivada pelo artigo definido.
- d) Advérbio, determinando a intensidade da ação de "mantinha".
- e) Pronome substantivo, desempenhando função de sujeito.

5) "Grande parte dos candidatos que fizeram a prova, assim como a maioria dos avaliadores, discordou do gabarito preliminar."

Assinale a alternativa correta:

- a) O verbo deveria ir ao plural ("discordaram"), em concordância com "candidatos".
- b) O verbo no singular está correto, pois o núcleo do sujeito é "grande parte".
- c) O verbo deveria concordar com "avaliadores", ficando obrigatoriamente no plural.
- d) O verbo deveria estar no plural apenas se o sujeito fosse "a maioria dos avaliadores".
- e) O verbo é impessoal, já que não se identifica agente definido na oração.

RACIOCÍNIO LÓGICO

6) Uma senha de 6 dígitos deve ser formada utilizando os algarismos de 0 a 9, sem repetição. Além disso, exige-se que o primeiro dígito seja par (inclusive o zero pode ser escolhido) e o último dígito seja ímpar. O número total de senhas possíveis é:

- a) 3.024
- b) 40.320
- c) 60.480
- d) 151.200
- e) 302.400

7) Um estádio possui assentos numerados em fileiras. A 1ª fileira tem 20 assentos, a 2ª tem 24, a 3ª tem 28, e assim sucessivamente, até a 30ª fileira.

O número total de assentos no estádio é:

- a) 2.620
- b) 2.340
- c) 3.000
- d) 3.240
- e) 2.600

8) Uma empresa precisa formar uma senha de 5 letras distintas escolhidas do alfabeto (26 letras). Entretanto, a senha não pode começar por vogal e deve terminar com uma das letras {X, Y, Z}.

O número de senhas possíveis é:

- a) 1.600.400
- b) 3.276.000
- c) 250.800
- d) 769.780
- e) 728.640

9) Seis casais participam de uma reunião. Será formada uma comissão com 4 pessoas, de modo que nenhum casal esteja junto.

O número de comissões possíveis é:

- a) 240
- b) 270
- c) 320
- d) 360
- e) 430

10) Uma moeda equilibrada é lançada 10 vezes. Qual a probabilidade de sair número par de caras?

- a) 252/1024
- b) 462/1024
- c) 512/1024
- d) 600/1024
- e) 768/1024

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11) No planejamento de backup de uma instituição, identificou-se que a janela de cópia é limitada e a

recuperação deve ser rápida. A estratégia mais apropriada é:

- a) Backup incremental diário, com restauração sequencial de todas as versões.
- b) Backup diferencial diário, exigindo restauração apenas do último full e do último diferencial.
- c) Backup incremental com replicação síncrona, garantindo redundância imediata.
- d) Backup espelhado, eliminando necessidade de recuperação manual.
- e) Backup completo diário, reduzindo risco de inconsistência, porém ineficiente em janela restrita.

12) No Google Documentos, para garantir controle de autoria e histórico em ambientes colaborativos, a funcionalidade que efetivamente assegura a responsabilidade individual é:

- a) Comentários com sugestões, que obrigam o aceite do autor original.
- b) Controle de acesso via compartilhamento restrito por e-mail.
- c) Permissão de somente visualização, restringindo alterações indevidas.
- d) Vinculação com Google Drive, assegurando registro centralizado de arquivos.
- e) Histórico de versões, que registra modificações associadas a cada colaborador.

13) No Google Sala de Aula, quando um professor publica uma atividade com arquivo editável, a escolha da opção “Criar uma cópia para cada aluno” garante:

- a) Redução do consumo de espaço no Google Drive do professor.
- b) Registro unificado em um único documento compartilhado.
- c) Controle de permissões baseado em papéis (professor/aluno).
- d) Sincronização automática com Google Planilhas para acompanhamento de notas.
- e) Individualização de cópias, permitindo rastreamento da produção de cada estudante.

14) O Gerenciador de Tarefas do Windows, quando utilizado para diagnosticar desempenho, permite:

- a) Identificar processos que consomem CPU, mas não memória.
- b) Monitorar apenas serviços ativos do sistema operacional.
- c) Avaliar em tempo real recursos de CPU, memória, disco e rede.

d) Encerrar processos em execução, mas sem gerar impacto em serviços críticos.

e) Identificar configurações de BIOS sem reinicializar o sistema.

15) Em termos de gestão documental, qual prática é mais adequada para assegurar controle de versões de arquivos no ambiente Windows?

a) Alterar permissões NTFS a cada nova versão.

b) Renomear arquivos com datas e versões, mantendo histórico sequencial.

c) Armazenar múltiplas versões no mesmo arquivo compactado.

d) Utilizar backup diferencial como controle principal de versões.

e) Criar partições separadas para cada versão de documento.

CONHECIMENTOS GERAIS DO SESC

16) O Programa Mesa Brasil Sesc é uma rede nacional que atua contra a fome e o desperdício de alimentos. Uma das estratégias centrais do programa é:

a) Promover a redistribuição social de alimentos por meio da aquisição direta de produtos da agricultura familiar para entidades cadastradas.

b) Arrecadar excedentes da produção e do comércio de alimentos, mesmo que fora dos padrões estéticos de mercado, desde que estejam próprios para o consumo humano.

c) Manter estoques permanentes de alimentos em centrais regionais, garantindo sua pronta entrega a indivíduos em situação de insegurança alimentar.

d) Comprar alimentos de produtores locais e destiná-los a projetos comunitários voltados à segurança nutricional.

e) Distribuir alimentos prontos e industrializados adquiridos via convênio com órgãos públicos e empresas do setor alimentício.

17) O Grupo Sesc + Vividos desenvolve ações voltadas ao público idoso, com base em uma concepção ampliada de envelhecimento. Uma característica central do programa é:

a) Estimular a convivência e o protagonismo de pessoas idosas por meio de atividades físicas sistemáticas e monitoradas, com foco na saúde preventiva.

b) Oferecer oficinas e eventos culturais destinados a promover a autonomia e o bem-estar de idosos em situação de vulnerabilidade social.

c) Valorizar o envelhecimento ativo a partir de práticas educativas, corporais e culturais que favoreçam a socialização e a continuidade de projetos de vida.

d) Priorizar o cuidado integral à pessoa idosa por meio da integração com serviços públicos de saúde e assistência social.

e) Atuar na formação de cuidadores familiares e comunitários com foco na humanização do atendimento à população idosa dependente.

18) O BiblioSesc é um projeto de incentivo à leitura desenvolvido pelo Sesc. Um de seus principais diferenciais está em:

a) Manter um acervo fixo e digital voltado ao público escolar, acessível exclusivamente por meio de terminais instalados em escolas públicas.

b) Levar livros físicos e ações de mediação de leitura a comunidades com acesso limitado a equipamentos culturais, por meio de unidades móveis.

c) Distribuir gratuitamente materiais de apoio didático e paradidático para instituições parceiras, com foco em alfabetização funcional de jovens e adultos.

d) Promover feiras itinerantes de livros com preços acessíveis e incentivo fiscal, voltadas a públicos em situação de vulnerabilidade social.

e) Atuar em conjunto com bibliotecas públicas estaduais, oferecendo serviço de empréstimo automatizado e acesso a obras literárias por meio de convênios regionais.

19) O EduSesc é um programa educacional que se destaca por promover:

a) Uma abordagem interdisciplinar que valoriza a diversidade cultural, o desempenho escolar e a formação técnico-profissional dos alunos.

b) Um modelo de educação integral que considera a singularidade dos sujeitos e promove o desenvolvimento humano em articulação com áreas como cultura, saúde e assistência.

c) Um currículo estruturado com base em metas de desempenho e indicadores avaliativos nacionais, com foco em competências cognitivas e socioemocionais.

d) Uma educação formal pautada na excelência acadêmica e na preparação para exames externos, como o Enem e o Saeb.

e) A oferta de ensino técnico gratuito, voltado para o ingresso de jovens no mercado de trabalho, especialmente no setor terciário.

20) Além da arrecadação e distribuição de alimentos, o Programa Mesa Brasil Sesc desenvolve ações educativas com foco em:

- a) Promover a educação alimentar por meio da distribuição de cartilhas e vídeos institucionais para uso em escolas públicas e entidades assistidas.
- b) Realizar ações formativas em Nutrição e Serviço Social, com oficinas práticas, palestras e cursos voltados às instituições beneficiadas e suas comunidades.
- c) Oferecer capacitação a cozinheiros voluntários por meio de parcerias com entidades de ensino técnico e secretarias municipais de alimentação.
- d) Implementar campanhas periódicas de incentivo ao consumo consciente, com foco na substituição de alimentos industrializados por orgânicos.
- e) Incentivar o reaproveitamento de alimentos exclusivamente por meio de conteúdo online disponibilizado em plataformas digitais do Sesc.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Um professor de uma escola pública percebe que, embora seu planejamento contemple os conteúdos previstos no currículo, os alunos demonstram pouca conexão entre as atividades de sala de aula e sua realidade sociocultural. Ao analisar o Projeto Político-Pedagógico (PPP), o docente nota que a escola prioriza a formação cidadã crítica, a valorização da diversidade e a articulação entre teoria e prática. Nesse cenário, o maior desafio do professor é alinhar sua prática ao PPP sem renunciar à sua autonomia docente.

Diante dessa situação, a alternativa que melhor expressa a postura adequada do professor é:

- a) Reformular seu planejamento, integrando objetivos, metodologias e avaliações ao PPP, de modo que o ensino esteja relacionado à formação crítica dos alunos, sem renunciar à sua autonomia reflexiva.
- b) Ajustar os conteúdos apenas no aspecto técnico, garantindo maior objetividade e mensurabilidade na avaliação, ainda que desconectada das intencionalidades institucionais.
- c) Priorizar apenas competências práticas, mesmo que isso implique desarticulação com os valores socioculturais do PPP.
- d) Manter seu planejamento original, uma vez que a autonomia docente deve prevalecer sobre qualquer documento coletivo da instituição.
- e) Centralizar sua atuação nas demandas externas (exames e avaliações nacionais), ainda que o PPP não contemple tais objetivos diretamente.

22) Durante uma aula, a professora propõe a leitura de um texto jornalístico que aborda a questão da imigração. Alguns alunos questionam estereótipos presentes no material, enquanto outros reproduzem falas preconceituosas comuns em seu cotidiano. A professora

percebe a oportunidade de integrar o ensino dos conteúdos à formação cidadã e à educação em direitos humanos.

A partir dessa situação, qual deve ser a postura pedagógica mais adequada da professora?

- a) Manter a discussão restrita aos aspectos técnicos do texto, sem se aprofundar nas questões socioculturais, a fim de preservar a neutralidade da aula.
- b) Escolher materiais autênticos, ainda que reforcem estereótipos, pois a autenticidade deve prevalecer sobre a crítica social.
- c) Evitar debates sobre diversidade, já que a aprendizagem deve estar desvinculada de questões políticas e sociais.
- d) Tratar a cidadania apenas como conceito abstrato, sem articulação com as experiências concretas dos alunos.
- e) Estimular um debate crítico, em que os alunos analisem estereótipos, preconceitos e implicações sociais, utilizando o conteúdo como ferramenta de conscientização e empoderamento.

23) Em uma escola que adota a perspectiva da Educação Integral, o ensino de diferentes componentes curriculares não é visto apenas como transmissão de conteúdos, mas como parte da formação plena do estudante. Em um projeto interdisciplinar, os alunos desenvolvem atividades que envolvem pesquisa sobre manifestações culturais diversas, relacionando esses conteúdos a questões de cidadania, diversidade e identidade.

Nesse caso, o papel do professor deve ser entendido como:

- a) Restringir-se à explicação de conceitos técnicos, assegurando que o foco de sua disciplina se mantenha exclusivamente conteudista.
- b) Priorizar apenas a preparação para exames, já que são indicadores objetivos de qualidade do ensino.
- c) Promover experiências de aprendizagem que articulem conteúdo, cultura e cidadania, ampliando o repertório sociocultural dos alunos e contribuindo para sua formação integral.
- d) Enfatizar apenas a aprendizagem de conteúdos de aplicação prática imediata, garantindo resultados utilitários.
- e) Focar apenas no letramento funcional, suficiente para interações básicas, sem considerar dimensões mais amplas de cidadania.

24) Um professor decide adotar metodologias ativas em suas aulas. Em uma atividade, os alunos precisam simular situações reais de aplicação dos conhecimentos, como resolver problemas em grupo, discutir opiniões e propor soluções para desafios cotidianos. Embora alguns estudantes cometam erros conceituais, o docente opta

por não interromper imediatamente, mas dar feedback ao final, visando manter a fluidez da interação e a autonomia dos estudantes.

Essa prática está fundamentada no princípio de que:

- a) O foco principal deve ser a correção imediata de erros, mesmo que isso comprometa a fluência e a naturalidade da atividade.
- b) O ensino deve priorizar listas de conteúdos fixos, garantindo domínio formal do componente curricular.
- c) A interação entre os alunos pode ser substituída pela centralidade absoluta do professor como único transmissor do conhecimento.
- d) A aprendizagem ocorre de forma mais significativa quando se privilegia o uso real do conhecimento, a interação social e a negociação de significados, mesmo diante de erros que fazem parte do processo.
- e) A oralidade e a exposição dos alunos devem ser evitadas em sala de aula, já que erros podem comprometer a confiança dos estudantes.

25) Em uma turma do Ensino Médio, o professor percebe que alguns alunos participam ativamente das discussões, enquanto outros demonstram resistência, alegando vergonha e insegurança. Em uma tentativa de estimular maior envolvimento, o docente decide adotar práticas baseadas no diálogo, incentivando que os alunos expressem suas experiências e relacionem a aprendizagem às situações vividas em seu cotidiano. Apesar disso, alguns colegas criticam sua postura, afirmando que ele estaria “perdendo tempo” com conversas paralelas em vez de focar exclusivamente no conteúdo formal.

Nesse contexto, considerando as concepções freireanas e a relação pedagógica no ensino, a postura do professor pode ser compreendida como:

- a) Adequada, pois reconhece a importância da escuta e da dialogicidade, criando um espaço em que os alunos se sentem sujeitos ativos do processo de aprendizagem.
- b) Inadequada, já que priorizar falas espontâneas pode comprometer o rigor necessário à aprendizagem formal.
- c) Equivocada, pois o professor abdica de sua autoridade, transferindo o papel central de mediação para os próprios alunos.
- d) Parcialmente adequada, uma vez que a valorização da vivência dos estudantes é legítima, mas deve se restringir ao momento inicial da aula.
- e) Insuficiente, pois a criação de um espaço dialógico não garante necessariamente a aprendizagem e, portanto, deveria ser substituída por exercícios estruturados.

26) A LDB define os fins da Educação Nacional em consonância com a Constituição de 1988. Nesse sentido, a finalidade da educação deve ser compreendida como:

- a) Formação voltada ao mercado de trabalho, priorizando competências técnicas.
- b) Desenvolvimento pleno do educando, seu preparo para a cidadania e qualificação para o trabalho.
- c) Ênfase na transmissão de conhecimentos científicos, como núcleo central da educação.
- d) Valorização da disciplina e da hierarquia escolar como eixos do processo educativo.
- e) Universalização da escolarização básica, como objetivo exclusivo da ação educativa.

27) A legislação brasileira assegura o direito à educação como dever da família e do Estado. Esse direito deve ser entendido como:

- a) Acesso gratuito apenas ao ensino fundamental, obrigatório por lei.
- b) Frequência escolar como única obrigação do estudante.
- c) Responsabilidade exclusiva do Estado, sem corresponsabilidade da família.
- d) Direito condicionado ao mérito acadêmico do aluno.
- e) Garantia de acesso, permanência e sucesso escolar, sem discriminação.

28) Segundo a LDB, a organização da educação nacional deve articular-se de forma:

- a) Centralizada pelo MEC, assegurando uniformidade em todo território.
- b) Descentralizada, em regime de colaboração entre União, Estados, DF e Municípios.
- c) Exclusiva da União, que define normas gerais e específicas para todos os sistemas.
- d) Autônoma por município, sem articulação com demais entes federados.
- e) Regionalizada, sem considerar diretrizes nacionais.

29) A educação escolar, conforme a LDB, compreende:

- a) Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Técnica.
- b) Educação Básica obrigatória até o Ensino Médio, excluindo modalidades.
- c) Educação Básica e Educação Profissional como estruturas autônomas.
- d) Educação Básica como facultativa, cabendo apenas ao Ensino Superior caráter obrigatório.
- e) Educação Básica e Educação Superior, articuladas e integradas.

30) A LDB estabelece que o Ensino Fundamental, de 9 anos, tem como finalidade principal:

- a) Preparar exclusivamente para o Ensino Médio.
- b) Formar cidadãos críticos, garantindo desenvolvimento da leitura, escrita e cálculo.
- c) Organizar a aprendizagem em ciclos, sem obrigatoriedade de progressão.
- d) Oferecer apenas os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular.
- e) Avaliar os alunos prioritariamente por exames externos.

31) A Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa é frequentemente mal interpretada em práticas escolares, ora reduzida ao fazer artístico como mera atividade manual, ora ao estudo de obras como leitura puramente ilustrativa. Considerando o texto original de Barbosa, qual conjunto corresponde de modo mais fiel aos três eixos integrados propostos?

- a) Apreciação estética, produção prática e análise formal.
- b) Leitura de imagem, produção artística e contextualização.
- c) Contextualização, apreciação estética e criação.
- d) Fazer artístico, contextualização e leitura de imagem.
- e) Pesquisa documental, criação prática e fruição estética.

32) A proposta triangular pressupõe que o ensino de Arte, na escola pública brasileira, deve garantir a formação crítica a partir do acesso a produções eruditas e populares. No entanto, sua aplicação incorreta pode levar à superficialidade pedagógica. A prática docente coerente com a proposta deve:

- a) Privilegiar a análise formal de obras, ainda que desconectada do fazer.
- b) Articular a produção com apreciação e contextualização crítica.
- c) Favorecer a cópia de modelos clássicos como exercício técnico.
- d) Reduzir a apreciação ao julgamento estético do “belo”.
- e) Relegar a cultura local em favor da tradição universalista.

33) Nas cavernas de Lascaux e Altamira, observa-se que a representação de animais, feita com pigmentos minerais, não se limita ao aspecto estético, mas reflete práticas sociais e espirituais da comunidade. As pesquisas apontam que o sentido predominante dessas pinturas era:

- a) Estabelecer narrativas históricas de guerras e conquistas.
- b) Afirmar a individualidade criativa de caçadores-artistas.
- c) Servir de mediação mágica para êxito em rituais de caça.

d) Produzir registros de ordem administrativa ou econômica.

e) Ensinar técnicas de pintura a aprendizes da tribo.

34) O Neolítico, marcado pela sedentarização e pela agricultura, altera profundamente as formas de expressão artística. Monumentos megalíticos, como Stonehenge, e figuras femininas relacionadas à fertilidade indicam que:

- a) A arte se torna cada vez mais naturalista, voltada ao retrato fiel.
- b) Os símbolos passam a enfatizar fertilidade e ciclos agrícolas.
- c) A dimensão ritual é abandonada em favor da utilidade prática.
- d) A produção se concentra na exaltação do indivíduo.
- e) Os grupos rejeitam completamente o caráter coletivo da arte.

35) A arte egípcia é caracterizada pela rigidez formal, cuja função excede o estético e alcança o campo político-religioso. Nas representações humanas, identifica-se a adoção de convenções como:

- a) Posturas naturalistas e liberdade criativa do artesão.
- b) Expressividade subjetiva e individualização psicológica.
- c) Realismo óptico em detrimento de normas canônicas.
- d) Narrativas visuais de caráter fragmentado e secular.
- e) Frontalidade, hierarquia de escala e proporções fixas.

36) Os relevos e pinturas murais das tumbas não tinham como objetivo apenas a ornamentação, mas a perpetuação de crenças de ordem espiritual e política. Nesse sentido, pode-se afirmar que a função primordial da arte egípcia era:

- a) Garantir a vida após a morte, reforçando poder e religião.
- b) Entreter a nobreza por meio de composições decorativas.
- c) Expressar sentimentos subjetivos do artesão-artista.
- d) Criar registros históricos livres de simbologia ritual.
- e) Registrar o cotidiano em linguagem naturalista e neutra.

37) Na Grécia clássica, a arte é concebida como harmonia entre ethos e estética, refletida na noção de kalokagathia. Esculturas como o Doríforo de Policleto revelam uma preocupação que consiste em:

- a) Retratar fielmente as particularidades psicológicas do modelo.
- b) Expressar proporção matemática aliada ao ideal de beleza.

- c) Representar espontaneamente o corpo humano sem cânone.
- d) Abandonar a simetria em prol da expressividade dramática.
- e) Dar ênfase ao retrato realista das imperfeições corporais.

38) Embora fortemente influenciada pela tradição grega, a arte romana apresenta singularidades, sobretudo no retrato escultórico. Ao contrário do ideal grego, a escultura romana buscava:

- a) Reproduzir o corpo em proporção idealizada e matemática.
- b) Valorizar a abstração de formas sem referência ao real.
- c) Exaltar o realismo individual e o poder político dos retratados.
- d) Substituir o naturalismo pelo simbolismo religioso.
- e) Eliminar toda influência grega em sua prática artística.

39) Comparar a estética grega e romana implica reconhecer continuidades e rupturas. Enquanto os gregos buscavam o ideal universal, os romanos, em grande medida, enfatizavam a dimensão concreta do sujeito. Assim, pode-se afirmar que:

- a) Ambos rejeitavam o caráter político da arte em prol do estético.
- b) Os gregos valorizavam a idealização, enquanto os romanos priorizavam o realismo.
- c) A escultura grega era individualizada, enquanto a romana era abstrata.
- d) A arte romana manteve-se alheia à influência helênica.
- e) A arte grega foi integralmente substituída pela estética romana.

40) Na Idade Média, a arte esteve majoritariamente vinculada à religiosidade cristã, servindo de instrumento pedagógico e catequético. Os vitrais e ícones, além de adornar templos, possuíam como principal função:

- a) Ensinar narrativas bíblicas a uma população majoritariamente analfabeta.
- b) Retomar o realismo clássico com finalidade estética.
- c) Exaltar a individualidade criativa dos mestres-artistas.
- d) Servir de mera ornamentação visual desvinculada da fé.
- e) Reproduzir tradições seculares sem vínculo com o sagrado.

41) O Renascimento, surgido na Itália e expandido por toda a Europa, não se restringiu a um resgate de formas clássicas, mas incorporou avanços científicos, matemáticos e filosóficos que alteraram profundamente a produção artística. Essa nova visão de mundo desloca o

centro da criação para o ser humano, entendido como medida de todas as coisas. Considerando tal contexto, a arte renascentista buscou:

- a) Estabelecer uma síntese entre racionalidade científica e ideal clássico de beleza.
- b) Manter a tradição medieval, subordinando a estética à função devocional.
- c) Priorizar a expressividade individual em detrimento das normas matemáticas.
- d) Romper com a Antiguidade clássica para afirmar novas linguagens visuais.
- e) Rejeitar o uso da perspectiva em favor de representações simbólicas.

42) A perspectiva linear, sistematizada por Brunelleschi e teorizada por Alberti, não pode ser vista apenas como um recurso técnico, mas como expressão de um modo de compreender o espaço e a racionalidade. Ao representar o mundo como ordenado, geométrico e sujeito à razão humana, ela revela uma concepção simbólica da realidade. Nesse sentido, a perspectiva renascentista representava:

- a) A imposição da visão subjetiva do artista sobre a realidade.
- b) A ideia de um espaço racional, ordenado e matematicamente concebido.
- c) A recusa do naturalismo em prol do simbolismo medieval.
- d) O predomínio de valores expressivos sobre cânones formais.
- e) O abandono da centralidade do homem na concepção artística.

43) O Maneirismo surge em meio às tensões religiosas e sociais do século XVI, como reação ao excesso de equilíbrio e racionalidade do Renascimento. Ainda que retome elementos clássicos, sua linguagem desloca esses princípios, enfatizando a artificialidade e a instabilidade visual. Esse movimento revela, portanto, uma estética que privilegia:

- a) Equilíbrio absoluto das proporções e serenidade na representação.
- b) Predomínio de narrativas religiosas sem inovação formal.
- c) Retorno integral à naturalidade da arte grega.
- d) Exclusividade da temática mitológica sem dimensão crítica.
- e) Distorções de perspectiva e alongação das figuras humanas.

44) Ao analisar obras maneiristas, como as de Pontormo e Parmigianino, percebe-se uma busca deliberada por tensões visuais, que se afastam da harmonia renascentista e aproximam-se de um virtuosismo refinado. As composições são instáveis, e as figuras frequentemente parecem se contorcer, criando estranhamento no observador. Diante disso, o Maneirismo pode ser compreendido como:

- a) Um prolongamento do equilíbrio renascentista em novas proporções.
- b) Uma estética que enfatiza tensão, instabilidade e virtuosismo formal.
- c) Um retorno à rigidez hierárquica da arte medieval.
- d) A afirmação exclusiva de conteúdos científicos sobre a forma.
- e) A recusa de toda experimentação plástica em favor do realismo.

45) O Barroco, desenvolvido em plena Contrarreforma, foi utilizado como instrumento de persuasão e reafirmação da fé católica diante das disputas religiosas do período. Ao contrário da serenidade renascentista, a arte barroca apostava em intensidade emocional e teatralidade. Considerando sua função simbólica, estética e histórica, o Barroco se caracteriza por:

- a) Equilíbrio racional e simetria rigorosa.
- b) Neutralidade estética desvinculada de instituições religiosas.
- c) Dinamismo, teatralidade e dramatização dos temas.
- d) Valorização exclusiva da mitologia greco-romana.
- e) Simplificação formal e ausência de ornamentação.

46) A produção barroca no Brasil, sobretudo em Minas Gerais, expressa a síntese entre influências europeias e realidades locais, evidenciada em artistas como Aleijadinho e Mestre Ataíde. Nessa confluência, observa-se tanto a adoção de convenções católicas quanto a incorporação de elementos regionais, materiais e simbólicos. Diante disso, o barroco brasileiro pode ser interpretado como:

- a) Imitação literal da arte barroca italiana, sem adaptações regionais.
- b) Releitura estética que funde elementos europeus e experiências coloniais.
- c) Produção rigidamente subordinada ao classicismo grego.
- d) Expressão artística desvinculada de religiosidade católica.
- e) Negação do caráter ornamental presente no barroco europeu.

47) O Romantismo se afirmou em oposição ao racionalismo iluminista e ao rigor neoclássico, priorizando a subjetividade, a emoção e o sentimento de pertencimento nacional. A natureza, nesse movimento, aparece tanto como refúgio espiritual quanto como metáfora da condição humana. Considerando essas características, é correto afirmar que o Romantismo privilegiava:

- a) O racionalismo científico como princípio central da criação artística.
- b) A simplicidade formal substituindo a dramaticidade e a emoção.
- c) A arte vinculada apenas a cânones universais clássicos.
- d) A idealização da natureza e do sentimento humano em primeiro plano.
- e) O artista desprovido de função social e política.

48) Na Europa, pintores como Delacroix e Goya demonstraram que o Romantismo não era apenas exaltação subjetiva, mas também crítica social, política e histórica. Obras como “A Liberdade guiando o povo” explicitam engajamento ideológico e nacionalista, distinto da neutralidade acadêmica anterior. Nesse sentido, o Romantismo deve ser entendido como:

- a) Um prolongamento fiel do Neoclassicismo em novos moldes formais.
- b) Um movimento que rejeita a subjetividade em prol da objetividade científica.
- c) Uma ruptura que valoriza emoção, liberdade criativa e crítica social.
- d) Um retorno integral aos ideais estéticos da Antiguidade.
- e) Uma tendência de neutralidade estética sem engajamento político.

49) A arte contemporânea redefine radicalmente o conceito de obra, questionando a centralidade do objeto estético e ampliando as fronteiras do campo artístico. Instalações, performances e arte conceitual exemplificam práticas que deslocam a atenção da forma para a experiência, interação e processo. Considerando essas transformações, pode-se afirmar que a arte contemporânea expressa:

- a) A busca por uma obra fechada em si, com forma acabada e universal.
- b) A ampliação do campo artístico para além do objeto material.
- c) A retomada da hierarquia tradicional entre artes maiores e menores.
- d) A recusa de qualquer vínculo com a dimensão social e política.

e) A restrição da arte ao suporte tradicional da pintura e escultura.

50) A contemporaneidade questiona categorias como autoria, originalidade e materialidade, ampliando a discussão sobre o que constitui a própria noção de arte. Desde Duchamp até artistas brasileiros como Hélio Oiticica, observa-se um deslocamento do foco para o conceito e para a interação com o público. Assim, essa ruptura implica:

- a) O questionamento crítico sobre o que pode ou não ser considerado arte.
- b) A reafirmação da arte como mera representação do real.
- c) O retorno integral à estética clássica e à função contemplativa.
- d) A manutenção do artista como gênio individual incontestável.
- e) A exclusão de qualquer possibilidade de interação com o público.

Boa Prova.